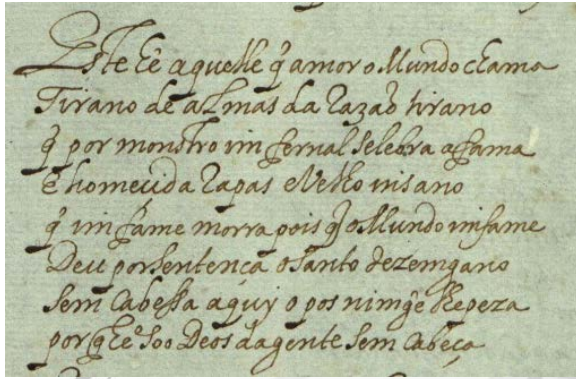




Belianis de Grécia. Parte V- Poema

Fac-símile

[p. 136]



Edição paleográfica

[p. 136] Este hê aquelle q amor o Mundo chama | Tirano de almas da razão tirano | q por monstro infernal celebra a fama | E homeçida rapas e velho insano | q infame morra pois q o Mundo infame | Deu por sentença o santo dezengano | sem cabessa aquy o pos nimgê lhe peza | porq hê soo Deos da gente sem cabeça.

Edição crítica

[p. 136]

Este é aquele que Amor o mundo chama,
tirano de almas, da razão tirano,
que por monstro infernal celebra a fama
e homeçida rapas e velho insano,
que infame morra, pois que o mundo infame
deu por sentença o santo dezengano
sem cabessa aqui o pôs ning[u]ém lhe peza,
porque é só deos da gente sem cabeça.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Belianis de Grécia V: composições poéticas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.